

OBSERVAÇÃO DO COMPORTAMENTO DO TREINADOR DE JOVENS NADADORES

**Matos, T. ^{1,2}; Louro, H. ^{1,2}; Amâncio, A. ¹; Silva, A. ^{1,2,3}; Freitas, J. ^{1,2}; Santos, A. ^{1,2};
Conceição, A. ^{1,2} & Rodrigues, J. ^{1,2}**

¹ Escola Superior de Desporto de Rio Maior, Instituto Politécnico de Santarém, Portugal.

² Centro de Investigação em Desporto, Saúde e Desenvolvimento Humano, CIDESD, Vila Real, Portugal.

³ Departamento de Ciências do Desporto, Exercício e Saúde, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Vila Real, Portugal.

Autor Correspondente:

Telmo Matos ✉

Escola Superior de Desporto de Rio Maior – Instituto Politécnico de Santarém

Departamento de Treino Desportivo

Av. Dr. Mário Soares - Pavilhão Multiusos

2040-413 Rio Maior

Portugal

telmوماتos@esdrm.pt

913484078

RESUMO

Introdução: O objectivo deste estudo foi caracterizar o comportamento do treinador em situação de treino na Natação, mais propriamente conhecer, descrever, sistematizar e analisar a actividade pedagógica do treinador em função da sua experiência profissional. Neste contexto, recorreu-se a um conjunto de treinadores com diferentes níveis de experiência profissional, para caracterizar as seguintes características comportamentais:

- (1) o perfil comportamental que os treinadores de natação de jovens nadadores adoptam,
- (2) a relação entre os comportamentos dos treinadores e a experiência de treino.

Materiais e Métodos: O Sistema de Observação do Treinador e do Atleta (SOTA), desenvolvido por Rodrigues et al., (1993), foi utilizado para caracterizar o comportamento dos 8 treinadores constituintes da amostra, 4 treinadores com menos experiência profissional e 4 treinadores com mais experiência profissional. **Resultados:**

Os resultados indicaram que em ambos os grupos, com mais e menos experiência profissional, a dimensão predominante foi a dimensão Controlo, 62.1% e 63.3%, respectivamente. Outra nota a considerar, foi que o grupo com mais experiência deu mais atenção à dimensão Organização em relação ao grupo com menos experiência, no entanto este último teve um valor mais elevado na dimensão - Outros Comportamentos.

Discussão: Podemos considerar que a experiência profissional leva a que existam diferenças entre os grupos de treinadores, não sendo essas diferenças estatisticamente significativas. É de referir que os treinadores com mais experiência profissional adoptam preferencialmente perfis comportamentais centrados na observação, informação e interacção, enquanto os treinadores com menos experiência profissional recorrem à observação, informação e conversas como perfis comportamentais mais acentuados.

Palavras-Chave: Observação, Comportamento do Treinador, Natação, Experiência Profissional.